



FÁBRICAS DE PROCESSAMENTO DE CAJÚ EM MOÇAMBIQUE VÃO PODER ADQUIRIR ÓLEO DE RÍCINO NO MERCADO NACIONAL

A construção de uma fábrica de óleo de rícino em Meconta, província de Nampula, vai permitir aos industriais do caju deixar de importar aquele produto utilizado como desidratante no processo de descasque da castanha, informou o jornal Notícias, de Maputo.

Representando um investimento de 3,5 milhões de dólares, a fábrica terá uma capacidade instalada para processar, numa primeira fase, cerca de 6 mil toneladas de óleo de rícino. Propriedade da empresa Miranda Caju, parte da produção será para exportada para países como a África do Sul e Estados Unidos da América. A fim de assegurar o fornecimento de matéria-prima, a empresa proprietária da fábrica está há três anos a promover o fomento da cultura de rícino e de girassol em Meconta bem como nas províncias circunvizinhas da Zambézia, Niassa e Cabo Delgado. As previsões da Miranda Caju indicam que o distrito de Meconta, onde já há 540 hectares com plantas de rícino, deverá ser responsável pelo fornecimento de 12 por cento da matéria-prima à fábrica.



Fonte: Macauhub, 10-02-2011